

## LEIRIA | REGIÃO | COVID-19

## Protocolo amplia testes a pescadores

**COVID-19** O Politécnico de Leiria assina hoje protocolos de colaboração com o Ministério da Saúde, Ministério do Mar, município de Peniche, município da Nazaré, Docapesca, Organização de Produtores da Pesca do Centro, Cooperativa dos Armadores da Pesca Artesanal, e Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Peniche, para ampliar a capacidade de testes de diagnóstico da Covid-19.

Através deste acordo, firmado numa cerimónia que decorre hoje, às 16h00, no Edifício CETEMARES, e que contará com a presença do ministro do Mar, o secretário de Estado da Saúde, e o secretário de Estado das Pescas, o Politécnico de Leiria vai ampliar a capacidade para realização de 500 testes laboratoriais para diagnóstico

aos pescadores que exercem a sua actividade nos portos de pesca de Peniche e da Nazaré.

As análises serão asseguradas pelo Centro Diagnóstico COVID-19 do Politécnico de Leiria, instalado no edifício CETEMARES, em Peniche. Este laboratório, que entrou em funcionamento no dia 27 de Abril, possui meios e recursos para desenvolver e aplicar testes de diagnóstico, instrumento essencial para, junto das populações mais vulneráveis, poder diagnosticar, prevenir, programar e delinear as estratégias de mitigação do contágio da população.

Certificado pelo Instituto Nacional Dr. Ricardo Jorge, o centro funciona com a colaboração de professores e investigadores voluntários do Politécnico de Leiria. ◀

## Feriado da Marinha Grande assinalado 'online'

**AMANHÃ** Marinha Grande assinala amanhã o seu feriado municipal com uma programação 'online'. O também Dia da Espiga será celebrado através da página de Facebook, Youtube e 'site' do município, devido às actuais restrições, e em casa com um programa dedicado à história do concelho da Marinha Grande, que

tem início às 18h00.

Assim, pelas 18h00, Deolinda Bernardo e José Pires interpretam o tema 'Mãos Vidreiras'. Pelas 18h30, será exibido o filme da recriação histórica dos 250 anos da chegada de Guilherme Stephens à Marinha Grande, e pelas 21h00, será publicada 'online' as músicas do álbum 'Palco de Memórias'. ◀

## Cartório Notarial de Leiria a cargo do Notário Pedro Tavares

Certifico, para fins de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para Escrituras Diversas nº 319-A de folhas vinte e sete a folhas vinte e oito verso foi exarada uma escritura de Justificação Notarial no dia quinze de Maio de 2020, outorgada por:

Maria Augusta Lopes Duarte Miguel, casada, natural de Souto da Carpalhosa, Leiria, residente na Rua Nossa Senhora da Conceição, nº 246, Várzeas, Souto da Carpalhosa, Leiria, titular do C.C. 04411952 6Z24 válido até 07-02-2028, que outorga na qualidade de procuradora, em representação de Maria Natalina Lopes Duarte Pereira e marido Luís António Marques Pereira, casados no regime da comunhão de geral de bens, naturais de Souto da Carpalhosa, Leiria, residentes em 19 Newcombe Ave West Lakes Shore SA 5020, Austrália, nif 130 538 698 e 130 538 701, na qual disse:

Que com exclusão de outrem, os seus representados, são donos e legítimos possuidores do prédio rústico composto por cultura arvense de sequeiro, com a área de novecentos e setenta e seis virgula vinte e três metros quadrados, sito na Rua dos Carvalhos — Picoto, Souto da Carpalhosa, na união de freguesias de Souto da Carpalhosa e Ortigosa, concelho de Leiria, a confrontar a norte com Maria Emília da Conceição, sul com Rua da Corte Velha, nascente com José Brites Ferreira e poente com Rua dos Carvalhos, não descrito no Registo Predial, inscrito na matriz sob o artigo 24968, com o valor patrimonial tributário de 4.882€, a que atribui igual valor;

Que o referido prédio veio à posse deles por doação meramente verbal que lhes foi feita por Albino Marques Pereira e Joaquina da Conceição Marques Morgado, pais dele, residentes que foram em Picoto, Souto da Carpalhosa, Leiria, por volta do ano de mil novecentos e oitenta e quatro.

Que o referido imóvel não resultou de fraccionamento nem aos ante possuidores pertenciam prédios rústicos confinantes.

Que, assim, vêm possuindo o prédio como seu, há mais de vinte anos, como proprietários e na convicção de o serem, cultivando-o e colhendo os seus frutos, cumprindo as respectivas obrigações fiscais, posse que vêm exercendo ininterrupta e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente e sem oposição de quem quer que seja, assim de modo pacífico, contínuo, público e de boa-fé, pelo que adquiriram por usucapião a propriedade sobre o aludido imóvel.

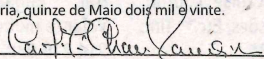
Que dada a forma de aquisição originária não têm documentos que a comprovem.

Que para suprir tal título vem, em nome dos seus representados, pela presente escritura, prestar estas declarações de justificação com o fim de obter no registo predial a primeira inscrição de aquisição do indicado prédio.

Vai conforme ao original na parte fotocopiada não havendo na parte omitida nada que amplie

restringa, modifique ou condicione a parte fotocopiada.

Carla Maria Chau Parreira, funcionária do Cartório em epígrafe. no uso de competência cuja autorização pelo Notário respectivo foi publicado nos termos da Lei sob o número 128/5 a 23/01/2014 Leiria, quinze de Maio dois mil e vinte.

A Funcionária 

(Diário de Leiria, n.º 6.444 de 20-05-20)

## Novo PDM de Ourém evita dispersão de construção

**Aprovação** Assembleia Municipal de Ourém aprovou o Plano Director Municipal de 3.ª geração, evitando a dispersão de construção

O Plano Director Municipal (PDM) de Ourém de 3.ª geração, que foi aprovado na última reunião de Assembleia Municipal, vai evitar a dispersão de construção e um “aumento da capacidade edificatória”, disse o presidente da Câmara.

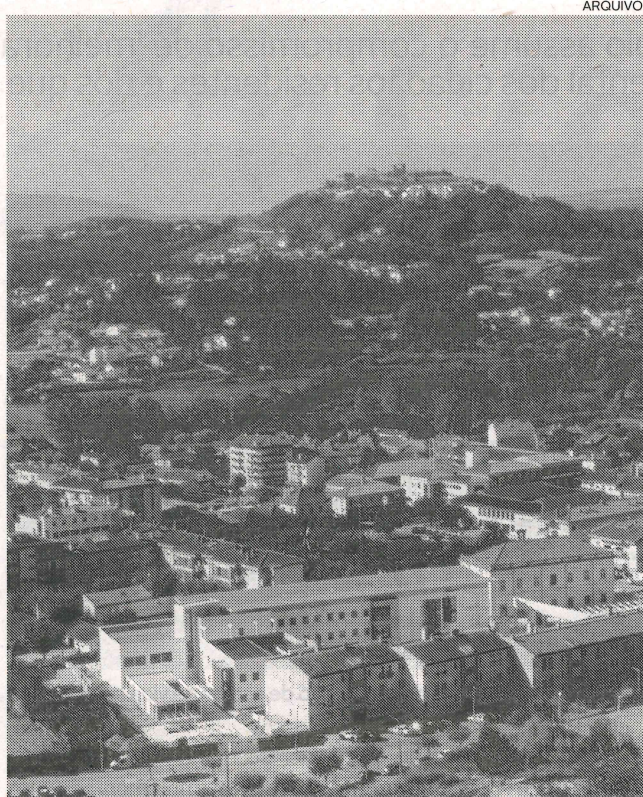
“Nos designados planos de 3.ª geração, somos o primeiro município da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo a concluir este processo”, afirmou o presidente do município de Ourém, Luís Albuquerque (coligação Ourém Sempre PSD/CDS-PP), numa conferência 'online' com os jornalistas.

O autarca destacou que o novo documento “permite que haja maior densidade de construção nas zonas já devidamente infraestruturadas”.

Desta forma, “vai evitar que continue a proliferar a dispersão acentuada das casas e das populações”.

Será possível construir “dentro dos limites urbanos, onde há infraestruturas já construídas de saneamento, água e electricidade e maior densidade de construção”.

Outra alteração no PDM são os “perímetros com capacidade edificatória com potencial de cerca de 100 mil habitantes”,



ARQUIVO

Documento foi elaborado para os próximos 10 anos

quando Ourém tem, neste momento, 45 mil habitantes.

O documento, elaborado para os próximos 10 anos, prevê uma calendarização “muito concreta dos investimentos” a que a Câmara de propõe realizar no concelho.

“Se não o fizermos, os solos onde prevemos edificar algu-

mas intervenções ficarão libertos para outros fins. É uma obrigação para cumprirmos”, acrescentou Luís Albuquerque.

O presidente anunciou ainda que o município está agora a trabalhar na revisão do plano de urbanização de Fátima e na preparação de um plano de urbanização de Ourém, que

nunca teve.

A falta deste instrumento é “castrador do desenvolvimento das cidades” e é “um dos factores que tem impedido o crescimento maior da cidade de Ourém”.

“As pessoas com terreno na cidade têm expectativa de poder construir o que até aqui não tem sido possível devido à inexistência de um plano de urbanização da cidade”, reforçou Luís Albuquerque.

Na reunião desta segunda-feira, o autarca anunciou também que já foram testadas para o novo coronavírus funcionários de 61 instituições particulares de solidariedade social, lares e creches. “Dos 1.476 testes realizados – ainda não há resultados dos efectuados no sábado – só se registou um caso positivo. Faltam testar sete instituições”, revelou.

O presidente disse ainda que o município vai lançar uma campanha, nos próximos dias, nos ‘mupis’ do concelho para sensibilizar a população para o uso de máscara.

No plano de desconfinamento, os sanitários públicos vão reabrir no dia 25 e a feira exterior ao mercado começará a funcionar no dia 4 de Junho. ◀

## Junta da Ortigosa considera “lamentáveis” declarações do município

**PARQUE** A polémica em torno do abate de árvores no Parque da Lagoa, na Ortigosa, continua a estar em cima da mesa. Desta vez foi a Junta da União das Freguesias de Souto da Carpalhosa e Ortigosa quem considerou o comunicado do município de Leiria e as declarações do presidente da Câmara, Gonçalo Lopes, de “lamentáveis”.

Recorde-se que no comunicado do município leiriense após o abate generalizado dos choupos do Parque, que inclusivamente motivou um buzi-

não popular, pode ler-se que “dada a natureza das intervenções realizadas no Parque da Lagoa, nomeadamente as podas radicais realizadas em 2019 e o recente abate, para além da necessidade de se garantir o correcto enquadramento técnico e laboratorial deste tipo de decisões, deveriam ter sido prestadas informações e esclarecimentos públicos de forma clara, assegurando a participação da população, bem como das associações que tenham por objecto a defesa dos seus interesses”.

Quem não gostou do ‘puxão de orelhas’ foi o executivo da União das Freguesias, que publicou novo comunicado em resposta, onde deu conta detalhadamente de todos os procedimentos tomados e dos estudos realizados.

E, por fim, concluiu: “Esta Junta de Freguesia reitera que actuou sempre no interesse dos habitantes da União de Freguesias de Souto da Carpalhosa e Ortigosa, colocando como prioridade máxima a salvaguarda da integridade física das pessoas. O abate de

cerca de metade dos choupos foi uma decisão difícil de tomar, mas a única capaz de garantir a segurança dos utilizadores do Parque Temático da Lagoa, evitando uma potencial tragédia que ceifaria vidas e deixaria para sempre uma mancha indelével, e de possibilitar a sua reflorestação de forma sustentável, para que possa rapidamente voltar a ser um parque de referência para todo o concelho de Leiria”, pode ler-se num comunicado assinado pela presidente do executivo, Eulália Crespo. ◀